

O PROGRESSO

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Preço da assignatura

Preço das publicações

| | |
|---|-------|
| Anno (sem estampilha) | 17500 |
| Semestre | 9000 |
| Anno (com estampilha) | 18500 |
| Semestre | 9500 |
| Brazil e Africa, anno (pagamento adiantado) | 32000 |
| Numero avulso | 1000 |

| | |
|---|-----|
| Anuncios e com. por linha | 20 |
| Repetições | 20 |
| No corpo do jornal, linha | 100 |
| Anuncios commerciaes, pagos adiantadamente, publicam-se por contracto previo e os litterarios em troca d'um exemplar. | |

Proprietario — ABILIO COUTINHO

Editor responsavel — José Ferreira

Redacção, Administração e Typographia — Largo da Oliveira

Orgão do partido progressista

SÓ GASTAR

Trovejam as gazetas ministeriaes que tudo vae n'um mar de rosas, tudo isto é um paraíso sem igual; os credores já não pedem o seu dinheiro, tudo anda contente, satisfeito com tão rico ministerio.

Nem outra coisa podia deixar de ser.

Os actuaes ministros tem sido uns economistas de mão cheia! Entrando para o poder com muito bellas tenções de gerir economicamente os interesses da nação, pelo menos foi isso que se apregou aos quatro ventos, estamos ali vendo as suas poupanças!

Organisou-se tardiamente, quando já não era precisa, uma expedição militar que nos custa centenas de contos, para manter a integridade do nosso territorio em Lourenço Marques, quando a guerra sul-africana estava acabada e nem já de guarda de honra, que a mercia, pôde servir a Kruger, acolhido á nossa protecção; porque quando chegar a Lourenço Marques já elle terá partido.

Dá-se o seu commando, o commando d'umas centenas de soldados, a um general que com o seu luzido estado maior pouco menos comporta que um terço da expedição!

Dá-se a tudo brilho, fausto, sumptuosidade de paiz desafogado de finanças, quando a final de contas pouco mais somos que uma patria em liquidiação, um povo a quem lá fóra jogam chufas dizendo que não paga o que deve!

E não é só isto.

Gastam-se contos e contos de reis em espectaculosas manobras militares que para pouco mais servem do que para exhibir o garbo cavalheiresco do sr. ministro da guerra. Pagam-se jantares principescos cono se fossemos um paiz de Ceresus.

Finalmente vae o dinheiro da nação n'um tal desbarato, n'um tal gastar sem olhar para o futuro, sem temer o que está para vir, que não se nos pôde arredar da ideia a celeberrima phrase do sr. ministro da fazenda quando subiu ao poder!

—Heide fazer economias, dóa a quem doer!

Estamos certos que os collegas do sr. conselheiro Anselmo de Andrade se fiam muito em s. exc.ª

Gastam, gastam á vontade sem receiar o dia de amanhã. Lá tem o collega Anselmo para poupar.

O demonio é que o collega, até hoje ainda não poupou nada!

Agricultura

Fructificação e rendimento da figueira

Os figos lampos organisam-se, no outomno, nas axillas das folhas, quer ahí se tenha produzido figo vindimo, quer não. São dois os olhos floraes, em cada axilla: pôde um organisar-se em figo vindimo e outro em lampo; podem ambos organisar-se em vindimos ou em lampos. A regra é que, em cada axilla, apenas se organisa um unico figo. Assim quando todas as axillas tenham produzido figos vindimos, escassa ou nulla sera a producção de lampos.

Para organisação d'estes devem concorrer tres factores: temperatura de 19 a 20 graus, que é a temperatura média do mez de outubro; humidade na terra e no ambiente; e funcionamento physiologico perfeito das folhas. Sem o concurso d'estes tres factores, não ha figos lampos.

A temperatura e a humidade não dependem da vontade do homem, mas d'ella depende, muitas vezes, a conservação das folhas.

Podemos, portanto, estabelecer, como regra cultural, que nunca se deve desfolhar figueira productora de figos lampos, para não prejudicar o movimento da seiva no trabalho de organisação dos botões floraes que, em fim de outubro, já se apresentam em forma de pequenas protuberancias globosas.

Os sycones rudimentares do outomno, estacionam durante

o inverno e só entram de novo em evolução em fim de fevereiro, pouco antes da rebentação da arvore, quando a temperatura minima sobe a 12 graus. O seu desenvolvimento é depois muito rapido. De meados a fins de junho, conforme a temperatura, a exposição e grau de aquecimento da terra, amollecem, tomam a cor propria da maturação e são colhidos para consumo immediato.

Os figos lampos, conquanto na época do seu amadurecimento, no Algarve, encontrem temperatura elevada e ambiente secco, não dão nunca passas de prestimo, porque são muito aquosos e pouco saccharinos. A sua cultura restringe-se ás necessidades do lavrador.

Os figos vindimos, de todas as variações, nascem no principio de maio nas axillas das folhas dos renovos, solitarios ou geminados. A nascença prolonga-se por todo o mez e vae, ainda em menor copia, até meio de junho.

Estes figos exigem tambem, como os lampos, para sua organisação, temperatura de 19 a 20 graus, que é a temperatura média do mez de maio no Algarve; nascem, portanto, quando a flôr da oliveira desabrocha.

Depois de meados de junho, a não ser nas figueiras de terrenos muito humidos e nas baforeiras, como notamos ao tratar da caprificação, não ha mais nascença de figos.

Se, durante o mez de maio, predomina vento forte de septentrião, as folhas da figueira amarellecem, paralysa-se a evolução dos olhos floraes e muitas axillas ficam cegas. Pelo contrario, se o vento roda pelo quadrante do sul e, principalmente, se reina calma de

levantado, a nascença de figos é sempre abundante.

O ambiente quente e humido é particularmente favoravel á vegetação e fructificação da figueira.

Quarenta e cinco a 60 dias depois do nascimento do figo, conforme a variação, as flores femininas que atapetam a cavidade interior do receptaculo, tornam-se adultas para fecundação.

Na segunda quinzena de junho e ainda na primeira de julho procede-se, pois, á caprificação artificial dos figos vindimos, começando pelos *encharios*, branco e preto, *bébera*, *carvalho* e *belmandil*, que sem tal operação não vingam, e terminando pelos das restantes variações, cuja qualidade se pretende melhorar.

Esta epocha é retardada ou avancada segundo o curso da estação; mas aproveitando na primeira operação os figos baforeiros precoces e na segunda os temporários e serodios, não haverá occasião de errar.

Uma figueira de bom porte, *encharia*, *carvalho* ou *belmandil* precisa de 200 figos baforeiros para ser bem caprificada; a *cótia* a *da ponte*, a *verdeal*, a *burjassote* etc., contentam-se com 100 ou 150 figos.

Não se devem empregar de uma só vez os figos baforeiros, mas sim por duas vezes, com intervallo de 8 a 10 dias, para poderem ser aproveitados pelos figos de diversas edades.

Os figos caprificados tomam rapido desenvolvimento e uma cor verde carregada, com salpicos brancos. Os não caprificados, como já dissemos, n'umas variações peccam, n'outras não; n'este caso, pouco se desenvolvem e soffrem retardamento na pseudo-maturação.

Na primeira quinzena d'agos-

FOLHETIM

(82)

GUIMARAES

NO TEMPO DA

MARIA DA FONTE

Contrariedades na organisação do batalhão—Noticias aterradoras—O padre José da Lage empalmado pelo conde das Antas—Chefes coroados e não coroados—Um ditado que vale mais do que outro—A companhia da bomba—Pela bocca morre o peixe—Deportações e represalias.

Os individuos que a Junta do Porto nomeou officiaes do batalhão, por proposta do José

Joaquim do Reboto, eram, além de outros, de cujos nomes o nosso chronista não chegou a tomar nota, os seguintes:

Commandante, o juiz de direito, Bernardo Pereira Leite; capitães, Francisco Marinho e o escrivão Ribeiro; tenentes, Manuel Leite e Domingos José Ferreira, negociantes do Toural.

Mas nem todos acceitaram; e o primeiro a escusar-se foi o proprio juiz de direito, apesar de ser um grande setembrista. Em vista de tal escusa, o José Joaquim, que na sua qualidade de presidente da comarca, assumira as funções de administrador do concelho desde que o Valentim fóra reintegrado no officio de escrivão de direito, entendeu que tambem lhe competia assumir o commando do batalhão em projecto.

A organisação de tal corpo

apresentava suas dificuldades, e, ainda que estas fôsem vencidas, não era coisa que se realisasse do pé para a mão. Mas a villa achava-se alvoroçada com as noticias que iam chegando, cada vez mais alarmantes, e a gente do Salgado de Pardelhas não era bastante para a defender, ainda que unida á policia e reforçada pelos auxiliares que o José Joaquim mandara apenar aos arrabaldes. O que se dizia do incremento que estavam tendo as forças do padre Casimiro e dos seus sub-chefes, os padres João do Cano e Manuel d'Agra, era de apavorar.

Falava-se tambem de uma guerrilha organisação pelo conde João Arthur de Barros Leiva, da collegiada de Guimarães. Do padre José da Lage não se falava; se alguma coisa corria a seu respeito, era que continuava a fazer jogo encoberto, havendo quem af-

firmasse que o conde das Antas o empalmara, escrevendo-lhe, e que uma das condições do ajuste fóra a de lhe restituirem o corneta.—o celebre Corneta das Caldas. Correrá isto no dia em que o José Joaquim o mandara soltar, em seguida á recepção de uma carta que lhe trouxeram de Braga.

E tinha razão, o padre José; se os patuleias o queriam por seu lado, com a gente que lhes podia trazer, era preciso que ella tivesse quem lhe desse os toques, no caso de entrar em fogo. Já os conhecia, os toques, tanto os de avançar como os de retirar, dizendo-se até que já sabia estender em atiradores como qualquer pólotão de caçadores 7, ou, pelo menos, como o batalhão dos sirsinos.

Se, porem, se não falava de o padre José estar de intelligencia com os tres chefes co-

roados de Vieira, ou com o Arthur,— que tambem tinha corôa, ou a devia ter, apesar de haver muito tempo que não ia ao côro—continuava a afirmar-se insistentemente que todas as forças miguelistas se estavam preparando para vir a Guimarães fazer a aclamação do senhor D. Miguel, sendo já numerosas.

Por outro lado, a Junta do Porto queria que tambem se estivesse com o olho no barão do Casal, e fóra essa uma das recommendações que ella fizera ao José Salgado de Pardelhas, quando este alli fóra buscar armás. O Salgado não era medroso, nem tão pouco o José Joaquim; se, porem, o não eram, não queriam perder por desprevenidos, e sabiam perfectamente que a gente que tinham ás suas ordens não era a bastante para defender a villa da invasão dos barbaros de Vieira e Rossas, e muito

to amadurecem os figos eucharicos, béberas e cachopos; na segunda os belmandis, cóticos, burjassotes brancos etc. A colheite prolonga-se por uns 30 dias, terminando, na segunda quinzena de setembro, pela dos figos burjassotes pretos, que são os mais serodios que cultivamos.

Para que os figos, lampos ou vindimos, completem a maturação, precisam receber 2:400 a 3:000 graus de calor, em numeros redondos, segundo a variação, a contar da nascença.

O Conde de Gasparin (Cours d'Agriculture) diz que os figos lampos precisam de 2:177 graus de calor e os vindimos 3:000 a 4:000 graus, segundo a variação, a contar da rebentação da arvore; deixa, portanto, de contar os graus de calor recebidos pelos figos lampos em outubro, e conta os graus de calor dos mezes de março e abril que os figos vindimos não receberam. D'este modo, a mesma arvore variaria de exigencia, de anno para anno, conforme a nascença fosse mais ou menos tardia.

Se a nascença dos figos se antecipa ou retarda, antecipa-se ou retarda-se a maturação. Em 1897, por exemplo, os figos nasceram todos em abril e a maturação completou-se na segunda quinzena de agosto, 30 dias mais cedo que nos annos normaes.

Nos terrenos muito humidos, a figueira prolonga a sua vegetação activa e a sua fructificação: os figos, porém, que nascem em fim de junho, só completam a maturação em meados de outubro, quando ás vezes a arvore tem já perdido a folhagem, porque só então os figos terão recebido o numero de graus de calor que lhes são precisos.

Em Napoles, os figos da variação vernino tem maturação em outubro e novembro e por isso alguns d'elles passam ao cyclo vegetativo seguinte e primaverã, tomando então o nome de figos paschaes. Não se cultiva, entre nós, variação alguma comestível tão sorodia; mas o facto apontado reproduz-se nos nossos figos boloitos e bafóreiros, que nascendo em fim de julho ou principio de agosto, amadurecem em fim de março ou principio d'abril seguinte.

Francisco Corrêa de Mello Leotte.

Pelo mundo fóra

OS ESPARTILHOS:

Diz a *Médecine Populaire*, com a sua incontestavel auctoridade:

É muito necessario acautelar as mães de familia contra este indispensavel objecto de toilette, que desfigura suas filhas e contribue activamente para as tornar fracas e doentes. Este estorjo de cautchuc, de ferro e de baléa, não sustém o corpo, comprime-o; não acompanha os movimentos do corpo e obriga a mulher a inventar movimentos falsos que são quasi contorsões; impede o desenvolvimento dos musculos, entorpecendo, pela constricção e a immobilidade, as massas carnudas encarregadas de dar á columna vertebral a solidez e a resistencia necessarias para suster o seu peso; o estomago, o peito e o abdomen, encerrados n'esta gaiola, só desempenham muito imperfeitamente as suas funções. E' essa a causa das digestões difficéis ou impossiveis, e das dyspepsias rebeldes.

Dilatando-se mal o peito, a oxygenação não se completa: os pulmões comprimidos pelas costas, comprimem o coração, consequentemente. D'ahi resultam palpitações frequentes, circulação irregular no cerebro, irregularidade da circulação venenosa nos membros inferiores, especialmente se o espartilho tem correias, compressão de diaphragma, e, por consequente, lentidão e difficuldade do curso das materias no intestino, menstruação penosa e perturbada na sua periodicidade, aborto, em casos de gravidez, ou, pelo menos, desenvolvimento incompleto do feto. Devido aos espartilhos *couraçados*, a amamentação torna-se impossivel, em resultado da atrophia, ou da compressão dos mamillos.

Por effeito do espartilho, a donzella torna-se facilmente chlorótica, e os symptomias da tuberculose manifestam-se mais rapidamente e com maior intensidade.

E' este, approximadamente, o bosquejo completo das perturbações que pode originar no organismo uma vestimenta, que, afinal, não presta o menor serviço.

CASAMENTO DE UM CENTENARIO:

Se os papeis norte america-

dir, deixaram-na tocar e fizeram ouvidos de mercador. Os poucos que se apresentaram, se não ensurdeceram á voz da corneta, sempre quiseram ouvir a de quem estava encarregado de lhes dizer para que eram chamados; mas, assim que souberam qual era o fogo, ou qual elle podia ser, responderam que, n'esse caso, fôsse o snr. José Joaquim... tratar das bombas.

O emissario do José Joaquim não gostou da resposta, mas não lh'a quiz communicar pelas mesmas palavras; serviu-se de outras; o que não quer dizer que o sentido d'estas fôsse differente ou que o improvisado commandante do batalhão em projecto o não percebesse. O José Joaquim não era nenhum imbecil; e, como tambem não era nenhum catacego que, como já dissemos, estivesse só com um olho no inimigo, na conformidade do que lhe

nos não mentem, o dr. Carlos Smith, antigo medico de New-York, e actualmente residente n'uma cidade de Eova-Jersey, acaba de casar com uma rapariga de nome Sadie May.

O dr. Smith conta a *simples* idade de 123 annos, e pertence a uma familia de centenarios.

Seu pae e seu avô viveram mais de 120 annos.

Sadie May, essa conta apenas vinte formosas primaveras. Que interessante casal!

MODO DE PESAR CARTAS:

A falta de pesos especiaes pôde o dinheiro em prata do novo cunho servir para pesar as correspondencias; seis moedas de 100 réis ou tres de 200 réis fazem o peso de 15 grammas; o dobro d'estas moedas, fazem o peso de 30 grammas, etc., etc.

OUTRO INVENTO DE EDISON:

Thomaz Alba Edison, o bruxo de Menlo Park, como lhe chamam, conseguiu construir uma machina para produzir correntes electricas directas do carvão, sem necessidade de instrumentos nem dinamos.

Edison diz que o seu invento se tornará praticavel em pouco tempo e que em breve teremos navios movidos pela electricidade, atravessando o Atlantico em quatro dias.

Accrescenta que com a nova descoberta se poderão illuminar não só as cidades como tambem as casas, com pequeno dispendio. applica o calor á conjuncção de duas placas de metal, obtendo enormes correntes de electricidade.

Antes de Edison, varios inventores procuraram o meio de obterem economicamente grandes correntes electricas, mas sempre a desproporção entre o calor applicado e a corrente produzida contrariou todos os intentos.

Estava reservado a Edison o triumpho na lucta que tantos homens eminentes tem sustentado pela sciencia.

APOSTA INFELIZ:

Em Privas, cidade capital do departamento de Ardèche, entrou um carnicheiro, por aposta, na jaula em que um domador fazia exercicios com va-

fôra recommendado pela Junta do Porto, continuou a arregalar os dois que tinha, são e escorreitos, e... a apenas gente. Até o dia 23 não fez outra coisa; n'esse dia, porém, não achando bastantes os apenados, voltou á idea da organização do batalhão; mandou affixar editaes, convidando a alistarem-se todos os individuos de 18 a 45 annos, com a promessa de 100 réis diarios e de serem isentos do serviço do exercito os que pela sua idade lhe estivessem sujeitos.

Esta nova tentativa pouco resultado deu, não só pela repugnancia que os convidados tinham ao alistamento, como tambem por haver quem de proposito a estivesse contrariando, desviando-os de acceitarem o convite. Informado d'esta ultima circumstancia, o José Joaquim, sabendo, ou suppondo saber quaes eram os individuos que lhe estavam

rios leões jogando e bebendo com o domador sem que os leões lhe fizessem mal e conquistando grandes applausos do publico que assistia ao espectáculo.

Ao sahir, porém, da jaula, o carnicheiro teve a desgraçada idea de chegar uma taça com champagne ao nariz de um dos leões, que immediatamente se atirou ao pobre homem, ferindo-o horrivelmente.

Produziu-se enorme pânico e o homem foi retirado da jaula com grande custo e em perigo de vida.

TROVAS SIMPLES:

Foge o rio, vae fugindo,
Pedrihas chorando estão;
Saudades são dos que ficam,
Deixadas pelos que vão...

Se o casar durasse um anno,
Uma semana ou um mez!...
Mas agora toda a vida!...
Lá n'essa caiam vocês!

Não penses lá que te amo
Por seres por mim mirada;
Que isso... muitos vão á feira...
Por ver, e não compram nada.

NOVIDADES

A guarda fiscal...ludibriada

Ante-hontem, de tarde, reuniu toda a guarda fiscal existente n'esta cidade e de espingarda e revolvers ella ahí passa para os lados da estrada de Braga, afim de proceder a uma importante apprehensão, com o auxilio da guarda fiscal d'aquella cidade.

Tratava-se de capturar as mulheres que costumam vir aqui vender lumes de *espera gallego*, bem como a apprehensão d'estes.

Bateu todos os montes e vales até para além das Taipas e... voltou como tinha ido, sem lograr a pista, porque as mulheres, mais espertas, já se encontravam n'esta cidade, onde fizeram excellente venda, graças á habilidade que tiveram em ludibriar a guarda fiscal.

contraminando o plano salvador—certos e determinados negociantes—, mandou-os intimar a que fechassem os seus estabelecimentos, ou então... a que não admittissem n'elles senão individuos notoriamente affectos á Junta do Porto. E não se entendia só com homens de negocio esta comminação; abrangia tambem os que o não eram, mas que, por terem a lingua muito comprida, estavam influido mais para o mau exito do alistamento do que os proprios negociantes cabralistas com o seu dinheiro,—pois constava andar tambem dinheiro no caso.

Dos negociantes um dos que logo fôram deportados foi o Antonio Villela, da Praça; dos que davam á lingua os primeiros a confirmarem o ditado de que pela bocca morre o peixe fôram o frei Joaquim do Miradouro e o Thomaz das Hortas. A deportação d'este não sur-

Preso rebelde

Ha dias o snr. administrador do concelho tirou um lodo, ás 11 horas da noite, a um individuo que vinha lá dos lados da praça nova.

—A mim não m'o tirava v. ex.^a, approximando-se, diz-lhe um outro, companheiro d'aquelle.

—Ora essa!
—E' o que lhe digo...
—Está preso!
—Prompto.
—O' cabo, leve este homem para a cadeia.

—Lá para a cadeia é que não vou, snr. administrador.
—Ora essa!

—Já lhe disse que não vou... Ou antes: irei se o snr. me acompanhar, menos que vá com o cabo.

—Pois siga na minha frente...
—Por aqui... snr. administrador...

O preso rebelde dá dois safanões, solta-se das garras da auctoridade e... foi-se deitar para sua casa.

Azylo de Santa Estephania

Os donativos recebidos n'este sympathico estabelecimento de caridade, durante o mez de agosto ultimo, foram:

Das exc.^{mas} snr.^{as} D. Francisca Braamcamp Cardozo de Menezes, 8 frangos; D. Maria Sarmento, 1 alqueire de feijão, 4 ditos de batata, 10 kilos de pão de milho e 2 almudes de vinho; D. Luiza Cardoso de Menezes, 6:000 réis em paga d'um trabalho de costura feito pelas azyladas.

Dos snrs. Antonio Monteiro da Silva, de Villa do Conde, 30 kilos de pão de milho, 10 kilos de bacalhau, um alqueire de batata, 10 repolhos, 2 aboboras e um cesto de vagens; José Martins de Queiroz e sua esposa, 5 almudes de vinho; Anonymo D. M., 4 duzias de pão de trigo; Um anonymo 700 réis em paga d'um trabalho de costura feito pelas azyladas.

O snr. thesoureiro tambem recebeu, no mesmo mez, as seguintes esmolas:

Do snr. general Sequeira, como subscriptor mensal, 500 réis; e de um anonymo, encontrada na caixa do correio, réis 1:000.

Nunca nos cançaremos de bemdizer todos os protectores d'este pobre azylo.

prehendeu ninguem, pois sabia-se que, se pagava com *lingua de palmo*, era por a não poder ter de palmo e meio; a do frei Joaquim, porém, causou certa surpresa, não só por a ter um pouco mais curta, como por ser tido e havido por patuleia. Se o não era, se alguém o tinha até na conta de miguelista, não pertencia comtudo ao numero dos dissidentes, mas sim ao dos que estavam ao lado do visconde da Azenha, desde o principio da revolução. Fôsse como fôsse, ou por o que fôsse, foi pagando como os outros, embora desde então ficasse tendo a lingua muito mais comprida que a do Thomaz das Hortas.

Novo aparelho telegraphico

Vae estabelecer-se brevemente entre Lisboa e Porto o systema duplex deferencial, aparelho que tem muita vantagem para as linhas de muito movimento, por se poderem expedir, pela mesma linha e ao mesmo tempo, dois telegrammas em sentido inverso.

E' um melhoramento importante e de muita utilidade para o publico, por tornar mais rapido o serviço telegraphico.

Tourada

Foi transferida, para o dia 14 do corrente, a tourada que hoje se devia realisar em Braga.

Nesta corrida entrarão, por obsequio, os distinctos cavalleiros amadores, snrs. D. José de Siqueira (S. Martinho) e Morgado de Covas.

A intelligencia está a cargo do nosso amigo sr. visconde do Paço de Nespereira, João.

Circulo de cavallinhos

Pelo visto, acaba de chegar a esta cidade uma companhia equestre, que vae instalar o seu circulo á rua Nova de Santo Antonio, na casa onde em tempos esteve a alquilaria Covilhã.

A decoração da frente do predio foi confiada a um artista eximio na pintura, produzindo um effeito deslumbrante, n'unca visto em cidades, que se dizem civilizadas, como a nossa.

A camara que ponha alli os seus bellos olhos para ordenar, á face do codigo de posturas, que todos os predios de Guimarães sejam obrigados a seguir aquella pintura.

Roubo

Descobriu-se no casão dos alfaiates do regimento d'infanteria 20 um roubo de 40 e tantos mil réis, feito nos apuros da venda de polvora.

Proseguem as averiguações, desconfiando-se, segundo nos consta, d'um alfaiate paizano que alli trabalha.

Arrieiros

Alguns dos nossos assignantes que recebem o jornal pelo correio, e ainda outros da cidade—d'estes poucos—ao apresentar-se-lhes o recibo de um ou dois annos da sua assignatura, já vencida, respondem aos cobradores com taes arrieiradas, tão vergonhosas e tão baixas, que custam a acreditar. Quer dizer: são o typo genuino do caloteiro, crescendo ainda a sua pouca civilização.

Lá que não nos paguem o jornal, ainda se poderá admitir, porque o engano foi nosso, confiando n'elles; mas insultarem-nos, não está isso d'accordo com o nosso temperamento.

A seu tempo, que não virá longe, conversaremos com todos elles.

Despacho d'Instrução

A sr.^a D. Quiteria de Jesus Martins, professora da escola official da freguezia de S. Faustino de Vizella, foi promovida para a da freguezia de S. João das Caldas, povoação de Vizella.

O vinho

Como se previa, a colheita do vinho foi este anno, em todo o concelho, de melhor qualidade e muito abundante. Já se tem vendido, á bica do lagar, por não haver vasilhas, á razão de 8.000 réis, a pipa de 22 almudes. O mais caro regula entre 14.000 a 18.000 réis, tambem a pipa.

Kiosques ourinoes

Um dos kiosques ourinoes que a nossa camara municipal adquiriu ultimamente vae ser collocado na rua da Rainha, no sitio onde se encontra o marco postal, devendo este ser mudado para em frente á Casa Allemã.

O outro ourinol parece que irá para o Toural; no entanto não podemos affirmar se effectivamente ficará ali, pois que não ha sitio apropriado para elle.

Seria bem collocado na rua Nova de Santo Antonio, ou na praça de D. Affonso Henriques?

Merecê honorifica

O nosso patricio, sr. Avelino da Silva Monteiro, primeiro tenente da armada, acaba de ser agraciado com o grau de official da ordem de S. Thyago.

Os nossos parabens.

Sessão camararia

Por falta de numero de vereadores não se realiso a sessão camararia de 4 do corrente.

São... o que são!

O odio, a vingança, a pouca vergonha, não os larga.

Agora a victima é o rev.^o Domingos José Antunes Machado, ecclesiastico muito distincto e respeitabilissimo. E' tirado da freguezia de S. Miguel de Gonca para dar logar a um amigalhode da actual situação, o rev.^o Marcellino Antonio Maria Franco.

Quem dá o que tem...

Foros

Estão em cobrança na rebedoria d'este concelho até ao fim do corrente mez os foros pertencentes a conventos suprimidos e impostos em propriedades sitas n'esta comarca, bem como todos os demais que pertencem á fazenda nacional.

Ao exc.^{mo} commandante d'infanteria 20

Algumas praças montadas, os impedidos, passeiam pela cidade a trote largo, sem pensarem as desgraças que podem causar.

Quarta-feira passada, o cavallo em que montava o camarada do sr. tenente-coronel esteve a colher um rapaz no largo da Oliveira.

Bom será que o exc.^{mo} commandante d'infanteria 20 tome estes abusos ao seu cuidado.

A luz electrica

Por não se ter reunido, ultimamente, a vereação municipal, em numero legal, ainda não foram apreciadas algumas propostas para a illuminação da cidade a luz electrica, cujo prazo já terminou.

Parece-nos porem que nenhuma proposta será aceites, pelo facto de os concorrentes não se sujeitarem á ultima condição do concurso—o deposito que garanta o contracto.

Os homens de fado

Decididamente são os regeneradores, não ha que ver.

Amam a urgia e embrenham-se no mulherio como uns pimpões, mais amantes do que o proprio Cupido.

O administrador d'um concelho visinho possui uma *querida* impagavel, já pela sua *excepcional* formosura, já pelo excesso d' affecto que dedica ao seu patrono, que mais das vezes é zelado pelo ciume que lhe inflamma o coração d'amante apaixonada.

Ha dias houve até um baile revestido de scenas picarescas: entraram os cegos, os soldados, as mundanas mais celebres da terra, cabos de regedoria, policia e até o proprio administrador, que dançou o fado ao som da viola!

A musica, que custou 530 réis, era a das Tres Ratas.

Variños

Tivemos occasião de ver no estabelecimento do nosso amigo sr. João Gualdino Pereira, á praça de D. Affonso Henriques, um grande sortimento de variños, importados directamente de Aveiro, que francamente—não vale a pena mandal-os fazer aqui!

Estabelecimento thermal das Taipas

Sexta-feira passada reuniu em Lisboa, sob a presidencia do sr. conselheiro Pedro Victor, o concelho tecnico de minas, occupando-se do projecto do estabelecimento thermal das Taipas.

Mulher destemida

Em Lisboa, no largo de S. Domingos, foi capturada uma tal Diolinda das Dóres, que disse ser natural d'esta cidade, por andar munida d'uma navalha de ponta e mola. Que tal?!

Corpo de delicto

Na quarta-feira passada teve logar, no juizo de paz do julgado de Nossa Senhora da Oliveira, a inquirição de testemunhas, em corpo delicto, no processo que o muito digno e illustrado agente do ministerio publico n'esta comarca promove contra tres sucios que, conforme dissemos, praticaram ha tempos uma scena vergonhosissima nos baixos da camara municipal.

Que o castigo seja severo, de forma a que ponha cobro a tantas patifarias que para ahí se praticam.

Bofetada mortal

N'uma taberna, em Castello Branco, devido aos effeitos do vinho al-

terearam o trabalhador Antonio Simões e José Cachapa, moço de fre-

tes. Este, offendido com uma palavra que o Simões lhe dirigiu, deu-lhe tao violenta bofetada que o deitou immediatamente por terra. Quando o levantaram estava morto!

O assassino no commissariado disse:

—Dei-lhe a bofetada com a mão esquerda, porque se lh'a desse com a direita, esmagava-o.

Contribuições

Até ao proximo dia 10 do corrente está exposta aos interessados, na repartição de fazenda d'este concelho, a matriz de contribuição de renda de casas e sumptuaria, para que todos a possam examinar e reclamar sobre a indevida inclusão ou exclusão, valor locativo dos predios e pedido de anulação por qualquer trimestre do anno em que os mesmos predios deixassem de ser habitados.

Até ao mesmo dia podem tambem ser pedidos os titulos de anulação de parte das contribuições por qualquer trimestre que deixasse de ser exercida qualquer industria.

Patifarias e vergonhas

A noite passada houve por ahí o diabo, tudo rescendido da praça de S. Thyago.

N'um café manhoso que ali se encontra, e ao qual já nos referimos n'outra parte do jornal, uma duzia de ebrios dançaram toda a noite, incommodando na sabida toda a vizinhança do largo da Oliveira com palavrões indecentissimos.

A' hora em que escrevemos esta local, meia hora da tarde, dá-se um barulho na mesma praça—insultos, ameaças, choradeiras, fanicos e a respeito de regedor ou outra qualquer auctoridade, nem nada.

Quando acabarem estas patifarias e estas poucas vergonhas?

Effeitos da reforma do notariado

Não fica como está, porque os effeitos são vistos—má a mais não poder ser.

O sr. Campos Henriques que quiz, por mera vingança politica desfazer um trabalho importante, ha de vel-o no seu estado primitivo, quando o partido progressista subir ao poder.

Com que cara ficará então o sr. Campos Henriques!

A's damas

O *Diario do Governo* de quinta-feira passada traz o regulamento policial das casas de espectáculo em Lisboa, o qual diz no n.^o 2.^o do art.^o 10, que trata das obrigações dos espectadores:

«A conservar a cabeça descoberta nas frisas e camarotes; e, emquanto o panno estiver subido, os que occuparem os outros logares;

N'estas disposições ficam comprehendidas as senhoras que occuparem logares de plateia, balcões e galerias.»

Nada mais simples do que alguma das nossas elegantes vimaranenses ir a Lisboa e, desconhecendo este regulamento, assistir de chapeu a um espectáculo, o que lhe importaria, alem d'uma decepção, a multa de 2.000 réis.

Banda d'infanteria 20

Esta banda segue no dia 18 do corrente para Espinho, onde vae esperar Suas Magestades na passagem para o Porto.

Por causa d'um boi...

Dizem de Sacavem a um nosso estimado collega da capital:

«O sr. Luiz Fernandes Salgado, fazendeiro em Camarate, alcunhou um boi de—«Doutor».

Por este motivo, o sr. dr. Ferreira Mattos pediu-lhe um d'estes dias explicações, accusando-o de insultar assim todos os doutores.

Como o sr. Fernandes lhe respondesse em determinados termos o sr. Mattos esbofetou-o e aquelle desforçou-se.

Este incidente podia-se ter evitado se o sr. Anselmo de Andrade contribuisse a excellencia, o doutor e a senhoria, porque não faltavam compradores e era até uma grande fonte de receita para o Estado.

Administrador do concelho

Consta, á ultima hora, que o sr. dr. Antonio José da Silva Basto Junior, administrador do nosso concelho, fica á frente dos negocios administrativos d'esta terra, por força d'um decreto especial do sr. Campos Henriques, sabiamente fundamentado no art.^o 4.^o da reforma do notariado.

Festa do Rosario

Na igreja de S. Domingos realisa-se hoje uma elegante festividade em honra da virgem do Rosario.

De manhã haverá missa cantada a grande instrumental e sermão, e de tarde sai uma procissão, que percorrerá o itinerario usual, fazendo-se acompanhar de uma força d'infanteria 20, com a respectiva banda.

O matrimonio

Todos os annos se verificam no mundo, por termo medio, 3.000 matrimonios.

Parece que este numero tende a diminuir, pelo menos na parte que respeita a Portugal, pois que o *Cardal de Lisboa*, segundo vimos ha dias n'um jornal da capital, exige que antes do matrimonio haja uma pratica doutrinal e exame da mesma feito perante o parcho da respectiva freguezia, o qual passará certidão d'approvação, sob juramento.

Para a carreira de tiro

Na madrugada de hoje passou no largo fronteiro á nossa redacção uma força de 40 e tantas praças com o fim de embarcar no primeiro comboio.

E' o ultimo contingente d'infanteria 20 que vae receber instrucção na carreira de tiro de Espinho.

Typographia Industrial

Recebemos uma circular d'esta typographia, recentemente montada na rua da Rainha, n.º 38 e 40, da qual é seu proprietario o sr. Manuel Gomes Ferreira, habil director tecnico que foi da antiga Typographia Silva Galdas.

Com material todo novo, machinas das mais modernas, escolhidas nas principais casas allemãs, é um estabelecimento de primeira ordem que vem enriquecer a industria vimaranense.

Recommendar esta casa aos nossos presados leitores é dever nosso, porquanto, alem de estar provida com excellente material, como dizemos, o seu proprietario tem longa pratica da arte typographica e bom gosto para a disposiçao dos trabalhos, allian-do ainda a boa vontade para merecer a estima do nosso publico.

Que os nossos leitores lhe dispensem pois o seu valiosissimo auxilio para coadjuvarem quem se abalouçou a viver pela modestia do seu trabalho, são os nossos sinceros desejos.

Arcebispo Primaz

Nos principios da proxima semana deve vir a esta cidade o sr. Arcebispo Primaz, onde vem passar a visita pastoral.

S. exc.ª hospedar-se-á no seminario-lyceu, demorando-se aqui dois a tres mezes.

Pertence ao nosso collega *O Portomozense*, o artigo que publicamos hoje em primeiro lugar.

Notas de 500 reis

No fim do corrente mez termina o prazo para a troca das notas de 500 reis, do typo primitivo, findo o qual só poderão ser trocadas em Lisboa, na thesouraria do Banco de Portugal.

O progresso da Instrução

No districto de Santarem ha actualmente vagas, 9 cadeiras de instrucção primaria.

A estas cadeiras concorreram já 99 pretendentes, e d'entre elles um medico e um terceiro de direito!!!

Desgraçado paiz! Ha dias um medico propunha avencas aos clientes; hoje outro medico concorre a uma cadeira das primeiras letras!

Derrama parochial

A junta de parochia da freguezia de S. Sebastião, d'esta cidade, deliberou, em sessão de 30 do mez findo, mandar proceder ao relaxe, para execução administrativa, de todas as contribuições em divida até ao anno de 1899, inclusive, e

que não forem pagas até ao ultimo dia do mez corrente.

O tempo

Diz Escolastico acerca da quinzena corrente:

Dias 6 e 7—Chuvras ao norte da Caronha e Lugo, nas Asturias, Santander, Vascongadas e Navarra. Aceso reflexa em Leon, Valencia, Burgos, Logronho e Soria, e ainda sob a mesma influencia, Samora, Valladolid, Segovia e outras regioes, segundo a sua orographia.

Dias 8 e 9—Ventos do oeste, aguaceiros e ao entardecer, frio.

Dias 10 e 12—Ventos desiguales e atmosfera nublada.

Dias 13 e 14—Frio; nuvens nas altas cordilheiras e ao norte da Navarra Huesca e Lerida. Nevadas nas provincias centraes e em Teruel, Saragoça e Guadalajara.

Dia 15—O mesmo regimen anterior, tornando-se, porem, o frio bastante sensivel.

Ao sr. administrador do concelho

Em tempos, na situação progressista, alguns moradores da praça de S. Thyago levaram ás mãos da auctoridade um abaixo assignado sobre as vergonhas que ali se praticavam. O sr. administrador attendeu aquella queixa, tomou medidas e ordenou que se fecha-se uma taberna perigosa que se encontra na mesma praça de S. Thyago. Agora succede que voltam as queixas, mas á nossa redacção, porque a taberneira e outras mulheres de má nota se fiam na indolencia do sr. administrador.

Por enquanto ficaremos na expectativa a ver o procedimento da auctoridade.

Monstro

Refere o nosso collega de Famalicão, *O Lusitano*, que o parcho de Ribã d'Ave, d'aquelle concelho, José Maria Pereira, abusara da innocencia de uma menor, sua parochiana, levando-a ao engano para a casa da residencia, onde a estuproou.

E ainda ha quem crimine a imprensa republicana pela campanha desabrida que abriu contra a perpetração de crimes identicos!

Almanak das Familias

Recebemos este livrinho, tão util como interessante, dedicado ás boas damas de casa, ácha-se já publicado o 8.º anno, acompanhado do calendario para 1901 e grande numero de tabellas das que constituem um bom almanak.

Porem a notavel importancia do *Almanak das Familias* nasce da grande variedade de artigos relativos á hygiene e uma variada collecção de receitas e segredos familiares de muita utilidade no uso domestico, sendo tambem acompanhado de grande numero de composições litterarias, que amenisam o interessante livrinho.

O *Almanak das Familias* custa 100 reis e pelo correio 110, e encontra-se á venda nas livrarias, kiosques e na empresa editora e typographica «O Recreio», rua de D. Pedro V, 84 a 88, Lisboa.

A' muito conceituada empreza d' *O Recreio*, o nosso agradecimento pela offerta.

Falta de agua

Desde as 7 horas da tarde de quarta-feira passada até ás 6 e meia horas da manhã de quinta esgotaram-se todas as fontes da cidade que são abastecidas pela canalisação que vem da Penha, não logrando as criadas tirar um cantaró de agua.

Esta falta, originada pelo entulho da canalisação, que é pessima, podia ser remediada de prompto se os operarios da camara fossem mais zelosos no cumprimento dos seus deveres. Mas não; os empregados não procuram o bem do publico, e tanto assim que so ás 6 horas do dia immediato, quinta-feira, é que appareceu um para soltar as aguas.

Vae com vista ao sr. presidente da camara.

Salões e Viagens

Tem estado incommodado o nosso amigo sr. Alfredo Campos, intelligente chefe da conservação das obras publicas n'este concelho.

Estimamos as suas melhoras.

Acaba de ser promovido a 2.ª classe para infantaria 20, o capellão do mesmo regimento sr. José Maria Fiuza.

Os nossos parabens.

Já tivemos o praser de ver na rua, completamente restabelecido, o sr. Manuel Victorino da Silva Guimarães.

Estimamos.

Para Coimbra, onde vae cursar o primeiro anno de direito na Universidade, partiu hontem o nosso amigo sr. Joaquim Carvalho Junior.

Com o mesmo fim partiu para ali o sr. Eduardo Almeida Junior, filho do sr. Eduardo Manuel d'Almeida.

Cremos bem que continuarão a ser felizes como até aqui, devido ao seu talento e amor pelo estudo.

Regressaram da Povia de Varzim os snrs. drs. Antonio Augusto Fernandes Braga e Antonio Vicente Leal Sampaio e exc.ªs familias: Pedro Lobo, e Joaquim da Costa Vaz Vieira e esposa.

Da Foz o nosso muito querido amigo sr. dr. Gaspar de Abreu, intelligente causidico nos auditorios d'esta comarca.

Para Traz-os-Montes, onde foi passar alguns dias, partiu o sr. José Borges Teixeira de Barros, sympathico cavalheiro, aqui muito estimado.

No Porto acha-se gravemente enfermo o nosso patricio sr. José da Costa Torres Guimarães, abastado capitalista, tio dos nossos respeitaveis amigos snrs. Azeurcio e Agostinho das Neves Guimarães.

De Paris, onde foi visitar a exposiçao, regressou o nosso bom amigo sr. Domingos José de Carvalho, capitalista, da freguezia de Mezão-frio, d'este concelho.

Em *tournee*, pelo Minho, Traz-os-Montes, Douro, Beira Alta, Beira Baixa e parte da Hespanha, partiram na quinta-feira os snrs. Fernando Lindoso e José Pinheiro.

Os excursionistas fazem a viagem na *chavette* do sr. Fernando Lindoso.

Teve ha dias a sua *delirance* a esposa do nosso muito conceituado assignante sr. Manuel Dias Pereira, um dos empregados mais dignos da Companhia do Caminho de Ferro de Guimarães.

Os nossos parabens.

Encontra-se n'esta cidade o nosso distincto patricio, sr. dr. Luiz Martins Pereira de Menezes, consul de Portugal em Marselha.

Foi hontem baptisado na egreja da freguezia de Santa Marinha da Costa, um filhinho do nosso amigo sr. Antonio Leite de Castro e de sua esposa a exc.ª sr.ª D. Antonia d'Araujo Leite Castro.

Recebeu o nome de Luiz Miguel e foram padrinho o sr. Domingos Leite de Castro, e madrinha a exc.ª sr.ª D. Anna Araujo Fernandes.

A'quelle nosso amigo e a sua exc.ª esposa, os nossos cordeas parabens.

Acaba de ser nomeado prelado de Mocambique, o sr. conego Antonio José Gomes Cardoso, professor do nosso Seminario-Lyceu.

A sr.ª D. Maria da Conceição Macieira, professora d'uma escola official de Vieira, acaba de ser collocada na escola da freguezia de S. Thomé d'Abbação, d'este concelho.

Da Povia de Varzim, onde esteve alguma temporada a uso de banhos, chegou na quarta-feira a esta cidade o sr. João da Cunha Mendes, abastado capitalista, irmão do nosso presado amigo sr. Antonio da Cunha Mendes, commerciante d'esta praça.

Typographia d' O Progresso

N'esta typographia executam-se com promptidão e modicidade de preços, todas

as obrastypographicas, taes como cartoes de visita, facturas, programmas, memorandos, etc. para o que chamamos a attenção dos nossos presados assignantes.

Cobrança

Prevenimos os nossos estimados assignantes da cidade de que vamos proceder a cobrança das suas assignaturas, referentes ao terceiro trimestre do corrente anno.

Rogamos-lhe pois a fidesa de não fazerem perder muito tempo ao nosso cobrador.

ANNUNCIOS

Aos amantes de pombas

Vendem-se alguns casacs de pombas de concha holandezas—vitvinhas—legitimas e muito perfeitas na disposiçao das côres.

N'esta redacção se diz.

Venda de casa com grande quintal

Por accordo entre os respectivos herdeiros, vende-se a casa n.ºs 44 e 46, sita na rua de São Dámaso, d'esta cidade, que pertenceu a Dona Maria Antonia de Freitas Mello e Castro, ha pouco fallecida.

Para ver e contractar a sua venda, podem os pretendentes dirigir-se a Manuel de Freitas Aguiar, morador na mesma casa.

ALUGA-E

OU VENDE-SE

UMA casa em boas condições d'habitação, na rua do Espirito Santo, n.ºs 17 e 19.

Para tratar com Agostinho das Neves Guimarães rua da Rainha—Guimarães

Portadas

Vendem-se umas quasi novas, com vidros e empunadas, de abrir para dentro.

N'esta redacção se diz.